

BRASILIANAS

Reprodução/Novacap



A sede da Novacap, localizada ao lado do Park Sul

Distritais votam cessão de 12 imóveis para salvar o BRB

O Governo do Distrito Federal (GDF) encaminhou à Câmara Legislativa, na noite da última sexta-feira (20), um projeto de lei que autoriza a utilização de 12 imóveis públicos como garantia patrimonial para o Banco de Brasília (BRB).

A medida busca recompor o patrimônio líquido da instituição e assegurar sua estrutura de capital, em meio às turbulências provocadas pela crise do Banco Master, que impactou diretamente o balanço do banco.

Entre os bens listados estão áreas verdes de parques, terrenos da Terracap, a sede da Novacap (vizinha ao valorizadíssimo Park Sul) e o abandonado Centro Administrativo do Distrito Federal (Centrad). Cinco desses imóveis pertencem a estatais locais e seriam transferidos ao GDF antes de serem destinados ao BRB.

A proposta será analisada pela Câmara Legislativa nesta terça-feira (24), em sessão marcada para as 15 horas. Antes da votação, o presidente da Casa, Wellington Luiz, convocou uma reunião extraordinária do Colégio de Líderes às 14h30, numa tentativa de construir acordo de última hora e garantir a aprovação da medida com urgência.

Apenas o projeto do BRB foi incluído na pauta, o que reforça o caráter emergencial da deliberação.

Divulgação/Jornal Opção



A onça-pintada, animal que dá nome ao prêmio

Fotos: 1ª edição do Prêmio Onça Pintada

Estão abertas as inscrições para a primeira edição do Prêmio de Fotografia Onça Pintada, que vai distribuir R\$ 17.500,00 em premiações com fomento do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC). O projeto convida fotógrafos, amadores e profissionais, a retratarem a biodiversidade dos parques ecológicos do DF, por meio de obras no formato quadríptico – isto é, composições formadas por quatro imagens que se unem em uma narrativa visual única.

Dentre as obras recebidas, serão selecionadas 20, as quais integrarão uma exposição coletiva – presencial e virtual – e um catálogo impresso e digital. Entre essas, três serão premiadas por votação popular nas redes sociais, recebendo R\$ 3.500,00 (1º lugar), R\$ 2.500,00 (2º) e R\$ 1.500,00 (3º). Já todos os demais selecionados receberão um prêmio de participação de R\$ 500,00, garantindo reconhecimento a cada artista incluído na mostra.

Para participar, é preciso ser maior de 18 anos e residir no DF ou na RIDE-DF.

POR
WILLIAM FRANÇA

Base do Governo demonstra receio

Apesar da articulação do governo, há sinais de insatisfação entre deputados da própria base, que demonstram receio em aprovar a iniciativa em pleno ano eleitoral.

Em nota oficial, o BRB explicou que o projeto de lei encaminhado pelo GDF tem como objetivo recompor, reforçar e ampliar o patrimônio líquido e o capital social, além de realizar garantia patrimonial de bens, assegurando a adequada estrutura de capital da instituição. O banco destacou que a medida se soma a outras ações já implementadas pela nova diretoria, voltadas para garantir liquidez e fortalecer o capital. O objetivo prioritário, segundo a instituição, é assegurar a robustez dos indicadores financeiros e garantir a continuidade dos serviços prestados à sociedade. “Proteger o BRB significa proteger serviços que impactam diariamente a vida de milhões de brasileiros”, afirmou a nota.

O comunicado também ressalta que a execução da proposta estará em consonância com as normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central.

Novo pedido de impeachment

A crise, no entanto, tem alimentado divergências políticas. Parlamentares da oposição, como o deputado Chico Vigilante (PT), acusam o governo de tentar “dilapidar o patrimônio imobiliário de Brasília” para cobrir prejuízos bilionários decorrentes de operações consideradas nebulosas com o Banco Master.

Em manifestação pública, publicada ontem, Vigilante afirmou que o rombo do BRB não foi causado pela fiscalização parlamentar, mas pela “gestão temerária” do governador Ibaneis Rocha, da vice-governadora Celina Leão e do ex-presidente do banco, Paulo Henrique Costa.

Para ele, o projeto de socorro ameaça empregos e programas sociais e transforma o cidadão em fiador de uma administração que teria quebrado o banco.

Ontem, a deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) protocolou um novo pedido de impeachment contra Ibaneis. Outros três pedidos já haviam sido arquivados. A parlamentar também solicitou o afastamento cautelar do chefe do Executivo por até 180 dias.



PCDF cumpriu mandados de prisão contra duas mulheres

Mulheres são presas por dopar e roubar homens no DF

Suspeitas de 26 anos aplicavam “boa noite, Cinderela”

Por Isabel Dourado

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu duas mulheres de 26 anos acusadas de aplicar o famoso golpe do “boa noite, Cinderela”. Aline Rodrigues dos Santos e Vitória Fernandes Soares marcavam encontros amorosos com homens em motéis e ofereciam bebidas misturadas com substâncias para drogar as vítimas.

Após a vítima perder a consciência, elas realizavam roubos e transações financeiras. As investigadas passaram a ser apuradas em novembro de 2025, após um homem de 53 anos ser vítima do golpe em um motel localizado na QNM 15, na região de Ceilândia. Na ocasião, ele desmaiou após ingerir uma bebida oferecida pelas suspeitas e só recobrou a consciência horas depois.

Prejuízo financeiro

De acordo com a polícia, durante esse período foram realizadas transferências bancárias e compras com o cartão de crédito da vítima, totalizando cerca de R\$ 19,5 mil. Parte do dinheiro foi enviada via PIX para contas relacionadas às investigadas, além de compras feitas em máquinas de cartão vinculadas a elas. Durante a apuração, os policiais também identificaram um caso semelhante ocorrido em Águas Lindas de Goiás, com o mesmo modo de atuação.

Segundo a Polícia Civil, as inves-

tigações apontaram ainda que, após os crimes, as suspeitas intimidavam as vítimas insinuando que poderiam acusá-las falsamente de estupro, mencionando suposta existência de material genético em seus corpos. A estratégia gerava constrangimento e medo de exposição pública, o que teria contribuído para que alguns casos não fossem denunciados.

Diante da gravidade dos fatos e da possibilidade de outras vítimas, a autoridade policial representou pela prisão preventiva das investigadas e por mandados de busca em seus endereços. As ordens judiciais foram cumpridas no dia 13 de fevereiro em Águas Lindas de Goiás, onde elas residem, mas as suspeitas não foram encontradas no momento, pois haviam viajado para o estado da Bahia para passar o período de carnaval.

Os mandados de prisão foram expedidos pela Justiça do Distrito Federal e cumpridos nesta segunda-feira (23) pelos policiais da 15ª Delegacia de Polícia de Ceilândia Centro. Os agentes apreenderam possíveis medicamentos utilizados nos crimes, munições e outros materiais que podem auxiliar no esclarecimento dos fatos.

As duas mulheres foram indiciadas por roubo em grupo, crime que pode chegar a 15 anos de prisão. Uma delas também foi indiciada por posse ilegal de munição de uso permitido, cuja pena varia de um a três anos de detenção.